

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia  
XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico

Relato-Ata do Grupo de Trabalho  
Pesquisa básica e aplicada em uma perspectiva Cognitivo-Comportamental  
Reunião realizada durante o X CBTC – Porto de Galinhas - PE

Coordenação: Profa. Dra. Carmem Beatriz Neufeld  
Vice-Coordenação: Prof. Dr. Bernard Pimentel Rangé

Ribeirão Preto, abril de 2015.

**TERÇA 14/04/2015**

Às 13:15 foi dado início às atividades do segundo encontro do GT Pesquisa básica e aplicada em uma perspectiva cognitivo-comportamental. Para tanto a coordenadora do GT apresentou a pauta do encontro e submeteu-a à apreciação dos presentes, que a aprovaram por unanimidade. Estavam presentes à reunião 21 membros do GT, e sendo assim, os trabalhos foram iniciados imediatamente, já que conforme decisão da reunião anterior, as atividades só poderiam ser iniciadas com 50% + 1 dos membros presentes. Foi dado andamento ao primeiro item da pauta dando a palavra aos membros no sentido de comentarem sobre as colaborações realizadas ao longo do ano. Os membros do GT referiram inúmeras parcerias em publicações, bancas e outras colaborações realizadas desde maio de 2014 até abril de 2015. Visando otimizar o tempo, foi proposto que todos encaminhassem uma tabela com suas colaborações para Carolina Lisboa por email, e que a mesma fará a compilação das mesmas. Nesta planilha já devem ser inseridas as colaborações realizadas no X CBTC, assim como ser feita menção aos pareceres fornecidos para manuscritos submetidos à RBTC. A coordenadora parabenizou o grupo, pois ficou evidente que as colaborações superaram as expectativas e a meta inicial proposta de pelo menos 3 produtos em colaboração. A coordenadora reforçou que fossem mapeados os eventos que poderiam ser foco de apresentações conjuntas de trabalhos, e Raphael Fischer retomou seu compromisso em atualizar os possíveis eventos que possam ser foco destas colaborações. Foram citados pelo grupo a reunião anual da SBP, CONCRIAD, ABCT, Congresso de Granada, ABRAP, SIHS, todos em 2015, bem como a ANPEPP, o WCBCT e os 50 anos da ABCT em 2016. O próximo item de pauta versou sobre o fechamento dos critérios de manutenção de membros no GT, a inserção de novos membros caso existam vagas e a permissão de ouvintes em reuniões futuras. Conforme definido em Bento Gonçalves, a coordenadora apresentou o trecho do relato-ata que versava sobre os critérios que haviam sido discutidos e deveriam ser reavaliados ao final do primeiro ano de colaborações, para verificar se os mesmos eram viáveis ou não. Após ponderação de varios membros do grupo, a métrica inicialmente proposta de que para sua manutenção no grupo, os membros deverão apresentar pelo menos 3 produtos em colaboração com os outros membros, assim como se manterem produtivos, e

frequentarem as reuniões do GT se mostraram critérios perfeitamente tangíveis. Os demais critérios da ANPEPP também foram retomados, como por exemplo estar ligado à Programa de Pós-Graduação, por exemplo. Karen Szupzinsky noticiou seu credenciamento junto ao PPG da UFGD. Foram discutidos também critérios para inserção de novos membros no grupo, quando houverem vagas. No momento o GT conta com 29 membros, não tendo vagas disponíveis. Porém, a coordenadora ressaltou a importância de que tenhamos em mente os colegas ligados à Programas de Pós-Graduação e que seriam membros natos do GT. Foi lembrado também a especificidade da criação deste GT, incentivado pela FBTC, mas autônomo e independente da mesma. Eliane Falcone ressaltou que não é desejável que o GT fique subordinado à FBTC, mas também não é desejável que se desligue da mesma. A coordenadora ressaltou que de fato a existência de um GT com estas características deve ser utilizado como uma forma de força política para defender o espaço para a área das TCCs. Nesse sentido surgiu a possibilidade de proposição de um segundo GT de TCC, e após discussão dos prós e contras, o grupo se posicionou contrário à divisão neste momento. Porém, a coordenadora argumentou que seria importante que no Encontro dos Doutores da FBTC fossem mapeados os possíveis candidatos à integrarem um GT da ANPEPP e que seria favorável à que o GT atual incentivasse a proposição de novos GTs de TCC, pensando na ocupação de um espaço político na Pós-Graduação brasileira. Os membros se mostraram favoráveis ao mapeamento de possíveis professores de Pós-Graduação na reunião dos Doutores, bem como na inserção destes como ouvintes na nossa próxima reunião da ANPEPP que está prevista para ocorrer em maio de 2016 em Maceió. Ainda neste ponto os membros mencionaram que eventualmente o grupo seja passível de divisão, dada a heterogeneidade e abrangência de sua proposta, mas que não serão feitos movimentos nesta direção neste momento, sendo a reunião dos doutores um momento para sondar e mapear os possíveis candidatos elegíveis a integrarem o GT, ou um segundo GT. O critério estabelecido foi ser professor de Pós-Graduação credenciado ou com reais perspectivas de credenciamento em um futuro próximo. Por fim, a coordenadora defendeu que, se em algum momento o grupo decidir pela divisão do grupo para formação de dois GTs, esta divisão não precisa significar necessariamente uma divisão definitiva. Foram citados exemplos de colaborações que podem ser

estabelecidas entre diferentes GTs, e a coordenadora ressaltou que sua proposta repousa sobre um processo que fortaleça a área e nunca gere uma divisão ou competição entre grupos, a colaboração e a integração entre os membros dos dois GTs poderia ser fomentada e seria possível, desde que este fosse o desejo de seus membros. O próximo item de pauta referia-se a definição dos critérios de eleição de coordenador e de vice-coordenador, conforme definido na reunião em Bento Gonçalves. Após a apresentação da proposta que havia sido a mais aceita em maio de 2014, foi aberto para discussão dos membros. Os membros se manifestaram de forma favorável. Observadas as normas da ANPEPP de que os coordenadores precisam ser orientadores de Pós-Graduação e Bolsistas Produtividade do CNPq ou currículo compatível, o mandato do coordenador foi fixado em 4 anos, ou seja, duas reuniões bienais da ANPEPP. Bernard Rangé informou que não tem interesse em continuar como vice-coordenador após 2016. Ficou definido então que na reunião da ANPEPP de 2016 será eleito o novo vice-coordenador, que acompanhará Carmem Beatriz Neufeld até após a reunião da ANPEPP de 2018, assumindo a coordenação logo após a reunião e mantendo-se como coordenador nas reuniões da ANPEPP de 2020 e 2022. Em 2020 será eleito novo vice-coordenador que assumirá o GT logo após a reunião de 2022 e ficará responsável pelo GT nas edições de 2024 e 2026, e assim sucessivamente. A eleição dos coordenadores seguirá um processo de rodízio, oportunizando àqueles que preenchem os critérios e que desejarem assumir esta função. A coordenadora ressaltou que a ideia é que o processo seja democrático, transparente e que todos os elegíveis possam ter a oportunidade de coordenarem o GT em algum momento, garantindo a não personificação do GT com um coordenador específico.

- andamento dos dois números especiais da RBTC:

Maycoln assumiu em novembro a revista como editor. Os números de 2013 ainda estavam abertos, portanto ele está fechando estes números, antes de fechar os números de 2014. O último item da pauta foi relacionado aos números especiais da RBTC organizados a partir de artigos em colaboração propostos pelos membros do GT e que foram submetidos à revista no ano de 2014. Maycoln Teodoro apresentou os dados referentes a estes volumes da RBTC. Ele informou que foram 12 artigos submetidos, sendo que ocorrerão duas recusas e dois artigos se encontram pendentes de respostas. Até o presente momento, quatro artigos estão aceitos para

o número 1 de 2014, dois artigos estão com os autores pois receberam solicitação de reformulações, há quatro com solicitações de reformulações menores (já estão com os autores) e há dois artigos sem parecer. O Editor-chefe informou que, como assumiu a revista em novembro de 2014, precisou priorizar os números de 2013 que estavam atrasados, e que isso comprometeu o fechamento dos números de 2014. Ele informou ainda que o número 1 de 2014 já conta com sete artigos e que tem previsão de conclusão até final de maio, e que os demais artigos dos membros do GT que forem aprovados devem ficar pra segundo número de 2014. O editor se colocou à disposição dos membros que tivessem dúvidas sobre seus manuscritos, bem como tornou público que o acesso aos doutores da FBTC auxiliou muito na agilidade do processo e no cadastro de novos pareceristas para a RBTC.

Este relato-ata foi elaborado por Carolina Lisboa e revisado por Carmem Beatriz Neufeld, sendo submetido à apreciação de todos os membros do GT via e-mail em abril de 2015.

Após aprovação dos membros este documento será publicado no site do GT.

## Anexo 1: LISTA DE PRESENTES

Aline Sardinha – IPUB-UFRJ

Bernard Rangé – UFRJ

Carmem Beatriz Neufeld – USP

Carolina Lisboa – PUCRS

Eliane Falcone – UERJ

Ilana Andretta – UNISINOS

Karen Szupszynski – UFGD

Laisa Marcorela Andreoli Sartes – UFJF

Leopoldo Barbosa – FPS

Marcele Carvalho – UFRJ

Maria Amélia Penido – IPUB-UFRJ

Mariangela Savoia – IPq-USP

Maycoln Teodoro – UFMG

Nazaré Hayasida – UFAM

Neuciane Gomes – UFRN

Neuza Cristina dos Santos Perez – UFPI

Prisla Ucker Calvetti – UNILASALLE

Raphael Fischer – Estácio de Sá

Ricardo Padovani – UNIFESP

Suely Santana – UNICAP

Wilson Viera Melo – ITC-RS

## Anexo 2: Objetivos GT ANPEPP 2014-2016

- 1) sedimentar e a formalizar as colaborações que já vem sendo realizadas entre os membros do GT, a partir da apresentação dos principais interesses de pesquisa dos diversos membros do GT;
- 2) discutir propostas de produção de pesquisas conjuntas, publicações de artigos e livros, participações em bancas e proposta de encontros com finalidade de discussões de pesquisas;
- 3) propor reuniões pelo menos anuais, sendo uma delas no Simpósio da ANPEPP e outra no X CBTC (Congresso Brasileiro de Terapias Cognitivas) em abril de 2015, visando o acompanhamento e operacionalização dos objetivos estabelecidos;
- 4) ponderar possibilidade de reuniões menores em pelo menos mais um evento anual, por exemplo na Reunião Anual da SBP;
- 5) discutir temas transversais e formatar pelo menos dois grandes estudos de colaboração que integrem pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e dos demais países representados no GT;
- 6) fomentar a participação dos membros em diferentes comissões avaliadoras como bancas de pós-graduação, de avaliação de concursos públicos, de conselhos editoriais e de comissões científicas de eventos;
- 7) discutir a proposição de trabalhos conjuntos em eventos de âmbito nacional e internacional;
- 8) planejar a proposição de pelo menos um produto editorial (livro ou edição especial de periódico) para o próximo biênio;
- 9) discutir os temas dos fóruns e fazer o relato posterior ao grupo das discussões de cada fórum;
- 10) discutir e definir os critérios de manutenção e inserção de membros, visando à coerência com os objetivos do GT e da ANPEPP, oportunizando trocas de membros a partir de critérios claramente discutidos e estabelecidos democraticamente pelo conjunto de pesquisadores, além de fomentar a criação de novos GTs em TCC;
- 11) discutir e definir os critérios de eleição de coordenador e vice coordenador, bem como o tempo de mandato dos mesmos, visando oportunizar que, democraticamente, os diferentes pesquisadores possam assumir este papel no grupo.

### Anexo 3: PAUTA

- mapeamento de colaborações
- andamento dos dois números especiais da RBTC
- fechar os critérios de manutenção no GT, inserção de novos membros e ouvintes
- fechar os critérios de eleição de coordenador e vice-coordenador
- discutir a proposição de trabalhos conjuntos em eventos de âmbito nacional e internacional
- discutir criação de novo GT para ser proposto no grupo dos doutores